

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores da

### **FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Franca – SP

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

### **Ênfase**

Conforme nota explicativa nº 5, a Entidade firmou contratos para negociação de Títulos de Capitalização junto a Invest Capitalização conforme processos SUSEP da InvestCap sob. nºs 15414.900442/2015-58 e 15414.900445/2015-91, respectivamente.

Esta operação é administrada pela empresa SJC CAP Intermediação de Serviços e Negócios Mobilários LTDA, CNPJ: 18.296.667/0001-49, os quais mensalmente são incorporadas as transações contábeis e financeiras da Federação das Apaes do Estado de São Paulo

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas.

A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 09 de março de 2018.

## **FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **Balanco Patrimonial Levantado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em Reais**

	Nota	2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição	3	146	1.037.327
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	3.1	14.137	251.758
Aplicações financeiras - sem restrição	4.1	607.124	1.546.770
Aplicações financeiras - com restrição	4	2.471.685	2.459.959
Investimentos em Título de Capitalização	5	4.752.511	4.360.643
Adiantamento		21.746	33.290
Outros ativos circulantes		35.761	5.855
<b>Total ativo circulante</b>		<b><u>7.903.110</u></b>	<b><u>9.695.602</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			
Aplicações financeiras - fundo de reserva		3.285.254	1.342.985
Depósito judicial		3.798	2.533
Investimentos		1.111	791
Imobilizado líquido	6	1.430.629	1.407.205
Intangível		5.620	5.620
<b>Total ativo não circulante</b>		<b><u>4.726.412</u></b>	<b><u>2.759.134</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>12.629.522</u></b>	<b><u>12.454.736</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO

### Balanço Patrimonial Levantado em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em Reais

	Nota	2017	2016
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		40.174	41.625
Obrigações sociais e fiscais	7	81.746	45.205
Depósito garantidor - título de capitalização	5	4.699.265	4.339.262
Empréstimos caução - valecap	11	-	1.037.037
Outras obrigações - valecap	5	53.200	21.380
Parcelamento de tributos	8	106.446	123.339
Repasse fenapaes		1.835.357	1.837.030
Repasse fundo de projetos		236.354	622.929
Repasse apaes invest		399.974	-
Outros passivos circulantes		-	2.164
<b>Total passivo circulante</b>		<b>7.452.516</b>	<b>8.069.971</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Parcelamento de tributos	8	756.869	812.142
Contingências a pagar	9	108.000	160.261
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>864.869</b>	<b>972.403</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio líquido		4.312.137	3.412.362
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.312.137</b>	<b>3.412.362</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>12.629.522</b>	<b>12.454.736</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO

### Demonstração do Resultado

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em Reais

RECEITAS	Nota	2017	2016
Receita própria FEAPAES		540.615	200.990
<b>Repasse Federação</b>			
Apae energia	10 e 11.1	2.676.975	2.175.108
Revista coop	11.2	268.122	251.000
Campanha troco do bem	11.2	373.454	411.597
Capitalização - produto valecap - modalidade incentivo	5.1 e 11.3	7.614.393	4.132.661
Capitalização - produto valecap - modalidade popular	5 e 11.3	-	2.583.654
Contribuição anual APAE	11.4	56.736	95.863
Contribuição mensal APAE	11.4	418.105	334.409
Algar telecom	11.5	76.473	8.687
Capitalização - produto ABC	11.6	-	248.990
Receitas financeiras		551.406	557.489
Receita trabalho voluntário	12	264.910	268.588
Isenção quota patronal	13	208.404	199.740
Outras		9.531	19.087
<b>Total das receitas</b>		<b>13.059.124</b>	<b>11.487.863</b>

## FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO

### Demonstração do Resultado Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em Reais

#### DESPESAS

Aplicação recursos de repasses	11	(5.991.547)	(5.086.251)
Salários e encargos		-	(991.330)
Administrativas e gerais		-	(653.428)
Administrativo		(732.776)	-
Diretoria		(129.601)	-
Ouvidoria		(406.236)	-
Equipe da Qualidade		(399.406)	-
Juridico		(119.190)	-
Captação de Recursos		(85.034)	-
Comunicação		(191.524)	-
Capacitação		(320.970)	(130.070)
Coordenadoria e Grupo de Trabalho		(15.583)	-
Programas		(121.447)	-
Eventos Estatutarios		(288.875)	(353.910)
Ouvidores e Qualidade		-	(206.236)
Tributárias		(6.531)	(21.281)
Financeiras		(65.718)	(132.885)
Provisão fundo de projetos		(656.742)	(622.929)
Provisão de repasse - fenapae		(1.646.881)	(1.837.030)
Provisão apaes invest incentivo		(399.974)	-
Provisão para contingências		(108.000)	(160.261)
Trabalho voluntário	12	(264.910)	(268.588)
Isenção Quota Patronal	13	(208.404)	(199.740)
Outras		-	(161.246)
<b>Total das despesas</b>		<b>(12.159.349)</b>	<b>(10.825.185)</b>
<b>Superávit /(déficit) do exercício</b>		<b>899.775</b>	<b>662.678</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit/ (Déficit) Exercício</u>	<u>Total</u>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>2.674.063</b>	-	<b>2.674.063</b>
Ajuste de exercício anteriores	-	75.621	75.621
Superávit do exercício	-	662.678	662.678
Transferência para patrimônio social	738.299	(738.299)	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>3.412.362</b>	-	<b>3.412.362</b>
Superávit do exercício	-	899.775	899.775
Transferência para patrimônio social	899.775	(899.775)	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>4.312.137</b>	-	<b>4.312.137</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **Demonstração do Fluxo de Caixa Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em Reais**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit (déficit) do período</b>	<b>899.775</b>	<b>662.678</b>
<b>Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	115.104	181.358
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	20.917	13.642
Ajuste de exercícios anteriores	-	75.621
Contingencia	(52.261)	160.261
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Outros ativos	(411.815)	(4.385.457)
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Fornecedores	(1.451)	26.643
Obrigações sociais e fiscais	36.541	(45.073)
Deposito garantidor	360.003	4.339.262
Repasse	11.726	2.459.959
Outros passivos	(42.510)	30.651
<b>Geração (utilização) de caixa as atividades operacionais</b>	<b>936.029</b>	<b>3.519.545</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(159.445)	(1.357.587)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b>(159.445)</b>	<b>(1.357.587)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	1.037.037
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.037.037)	-
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b>(1.037.037)</b>	<b>1.037.037</b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(260.453)</b>	<b>3.198.995</b>
Caixa e equivalentes no início do período	6.638.799	3.439.804
Caixa e equivalentes no fim do período	6.378.346	6.638.799
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(260.453)</b>	<b>3.198.995</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em Reais**

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A ENTIDADE É uma associação civil, beneficente de assistência social, assessoramento, defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência intelectual/ou múltipla; defesa, efetivação e construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, dirigidos ao público da política de assistência social, nas áreas da educação, saúde, esporte, cultura, formação do trabalho, estudo e pesquisa, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, conforme o artigo 2º do Estatuto Social, com Título de Utilidade Pública Federal, conforme artigo 4º da Lei 91/35 e pelo artigo 50 do Decreto nº 50.517/61, Título de Utilidade Pública Estadual, conforme Decreto nº 45.092 de 03/08/2000, Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei nº 2642/99, Registrado no Conselho Municipal de Educação e/ou Saúde e/ou Assistência Social, Registrado no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Registrado no Conselho Municipal do Idoso, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), sob protocolado no MDS nº 71000.059784/2017-87, 52078/2018, com validade de 21/12/2017 a 20/12/2020.

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

#### **RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

##### **b) Apuração das receitas e despesas do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fiscais legais.

### **c) Estimativas contabeis**

A elaboracao de demonstracoes financeiras de acordo com as praticas contabeis adotadas no Brasil requer que a Administracao use de julgamento na determinacao e registro de estimativas e premissas que incluern a provisao para contingencias. A liquidacao das transacoes envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisoes inerentes ao processo de sua determinacao. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

### **d) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros nao derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebiveis, contas a pagar e outras obrigacoes.

### **e) Ativos circulantes e nao circulantes**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancarios de livre movimentacao e aplicacoes financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variacao no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

#### **Reducao ao valor recuperavel**

O ativo imobilizado e o intangivel tern o seu valor recuperavel testado, no minimo,anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidencia que justifica a necessidade de provisao em 31 de dezembro de 2017.

#### **Reconhecimento de receita**

As receitas provenientes de doacoes e contribuicoes espontaneas sao reconhecidas quando efetivamente recebidas

### **f) Passivos circulantes e nao circulantes**

Sao demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicavel, dos correspondentes encargos, varia es monetarias e/ou cambiais incorridas ate a data do balango patrimonial. Quando aplicavel os passivos circulantes e nao circulantes sao registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transa o.

## Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido

### g) Gratuidades Concedidas

Estão demonstradas conforme legislação vigente Lei n.º 12.101/09.

### h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

### i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – COM RESTRIÇÃO

	2017	2016
Banco Sicoob C/C 5154-3	146	1.037.327
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>1.037.327</b>

Saldo em 2016 recebimento para pagamento do boleto caução referente ao processo nota 6.

## 3.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – SEM RESTRIÇÃO

	2017	2016
Banco Sicoob C/C 5782-7	19	200.982
Banco Sicoob C/C 7578-7	861	-
Banco Sicoob C/C 4558-6	256	219
Banco Sicoob C/C 5157-8	472	9
Banco Sicoob C/C 3640-4	7.568	34.453
Banco Sicoob C/C 5351-1	483	121
Banco Bradesco C/C 0136167-8	4.478	15.974
<b>Total</b>	<b>14.137</b>	<b>251.758</b>

Saldo C/C 5782-7 referente ao recebimento Investcap em Dezembro 2016 valor não aplicado dentro do mês.

#### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – COM RESTRIÇÃO

	2017	2016
Aplicação Banco Sicoob C/C 5.157-8	1.835.357	1.837.031
Aplicação Banco Sicoob C/C 5782-7	-	459.535
Aplicação Banco Sicoob C/C 4558-6	236.354	163.393
Aplicação Banco Sicoob C/C 5351-1	399.974	-
<b>Total</b>	<b><u>2.471.685</u></b>	<b><u>2.459.959</u></b>

#### 4.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SEM RESTRIÇÃO

	2017	2016
Aplicação Banco Sicoob C/C 4558-6	14.504	2.884
Aplicação Banco Sicoob C/C 5.157-8	361.005	152.625
Aplicação Banco Sicoob C/C 5782-7	-	1.389.709
Poupança Bradesco C/P 136.167-8	1.719	1.552
Aplicação Banco Sicoob C/C 5351-1	229	-
Aplicação Banco Sicoob 7.578-7	229.667	-
<b>Total</b>	<b><u>607.124</u></b>	<b><u>1.546.770</u></b>

#### 5. TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO- COM RESTRIÇÃO

A Entidade firmou contratos para negociação de Títulos de Capitalização junto a Invest Capitalização conforme processos SUSEP da InvestCap sob. nºs 15414.900442/2015-58 e 15414.900445/2015-91, respectivamente.

Esta operação é administrada pela empresa SJC CAP Intermediação de Serviços e Negócios Mobilários LTDA, CNPJ: 18.296.667/0001-49, os quais mensalmente são incorporadas as transações contábeis e financeiras da Federação das Apaes do Estado de São Paulo

#### 5.1 RECEITA TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO- COM RESTRIÇÃO

Durante o exercício de 2017 a Instituição obteve receita no montante de R\$ 7.614.393 ( Modalidade Incentivo) referente as transações envolvendo título de capitalização mencionado na nota 5.

## 6. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2016</u>				<u>31.12.2017</u>
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<b>Custo</b>						
Edificações	-	1.200.000	-	-	-	1.200.000
Equipamentos	10	54.931	19.456	(1.885)	-	72.502
Móveis e utensílios	10	53.370	54.878	(15.913)	-	92.335
Veículos	20	245.252	47.800	(20.000)	-	273.052
Computadores e periféricos	20	123.485	-	(990)	-	122.495
Instalações	10	22.737	33.000	(22.737)	-	33.000
Aparelhos de telecomunicação	10	6.130	4.311	-	-	10.441
<b>Total</b>		<b>1.705.905</b>	<b>159.445</b>	<b>(61.525)</b>	-	<b>1.803.825</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>						
Edificações		(40.552)	(48.000)	-	-	(88.552)
Equipamentos		(17.047)	(5.470)	-	-	(22.517)
Móveis e utensílios		(14.899)	(7.602)	3.937	-	(18.564)
Veículos		(115.027)	(38.515)	13.135	-	(140.407)
Computadores e periféricos		(88.248)	(12.232)	775	-	(99.705)
Instalações		(22.737)	(2.463)	22.737	-	(2.463)
Aparelhos de telecomunicação		(190)	(822)	24	-	(988)
<b>Total</b>		<b>(298.700)</b>	<b>(115.104)</b>	<b>40.608</b>	-	<b>(373.196)</b>
<b>Total</b>		<b>1.407.205</b>	<b>44.341</b>	<b>(20.917)</b>	-	<b>1.430.629</b>

## 7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2017	2016
Salários a pagar	39.256	26.394
INSS a recoher	5.558	8.959
FGTS a recoher	5.368	7.762
PIS a recolher	679	1.177
Férias a pagar	28.649	-
Outros	2.236	913
<b>Total</b>	<b>81.746</b>	<b>45.205</b>

## 8. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	<u>Taxa</u>	<u>Passivo</u>	<u>Passivo Não</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
	<u>Mês</u>	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Parcelamento INSS/ PGFN	Selic	95.594	643.409	739.003	798.090
Parcelamento INSS/PGFN	Selic	4.070	23.743	27.813	30.036
Parcelamento FGTS	Selic	6.782	89.717	96.499	107.355
<b>Total</b>		<b>106.446</b>	<b>756.869</b>	<b>863.315</b>	<b>935.481</b>

## 9. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade responde por processos judiciais que envolvem responsabilidades contingenciais. Em 31 de dezembro de 2017 a Administração da Entidade com base na opinião de seus consultores legais, optou em constituir provisão no montante R\$ 108.000 (R\$ 160.261 em 2016). A Entidade também responde por processos judiciais que envolvendo risco de perda remota, portanto, não foi constituída a provisão para os referidos processos.

## 10. RECEITAS E REPASSES "APAE ENERGIA"

Esses valores são cobrados em conta de despesas de energia elétrica, conseqüentemente uma parte fica com a "Federação" e outra parte a repassado para APAES beneficiadas da região onde o valor é captado.

## 11. APLICAÇÃO DE RECURSOS DE REPASSES DO VALE CAP

Conforme resolução nº 01 de 01 de maio de 2015, a Federação das Apaes do Estado de São Paulo, tendo firmado uma parceria junto a Invest Capitalização S/A, por meio da venda de títulos de Capitalização na modalidade Popular e posteriormente incentivo são direcionados a Feapaes, 16 APAES.

### 11.1 RECEITA APAE ENERGIA

	2017	2016
<b>RECEITA APAE ENERGIA</b>		
Recebimento Apae Energia	2.676.975	2.175.108
Repasse Apae Póá	(23.489)	(4.666)
Repasse Apae Suzano	(13.857)	(3.309)
Repasse Apae Biritiba Miriam	(1.220)	-
Repasse Apae Cruzeiro	(185.619)	(172.449)
Repasse Apae de Canas	(91)	-
Repasse Apae Caraguatatuba	(101.855)	(94.949)
Repasse Apae de Guaratinguetá	(145.628)	(127.960)
Repasse Apae de Lorena	(9.394)	(6.996)
Repasse Apae de Mogi das Cruzes	(126.049)	(3.519)
Repasse Apae Pindamonhangaba	(54.891)	(42.786)
Repasse Apae Guarulhos	(220.718)	(202.655)
Repasse Apae Taubate	(247.522)	(230.680)
Repasse Federação Nacional	(136.167)	(109.385)
Repasse Sollo Serv. De Call Center	(1.070.753)	(933.579)
<b>Total</b>	<b><u>339.722</u></b>	<b><u>242.175</u></b>

## 11.2 RECEITA REVISTA COOP

	2017	2016
<b>RECEITA REVISTA COOP</b>		
Recebimento Revista Coop	268.122	251.000
Recebimento- Campanha Troco do Bem Apae de Diadema	373.454	411.597
Repasse - Campanha Troco do Bem Apae de Diadema	(21.996)	(26.306)
Repasse - Campanha Troco do Bem Apae de Mauá	(27.122)	(37.956)
Repasse - Campanha Troco do Bem Apae de Piracicaba	(14.645)	(9.584)
Repasse - Campanha Troco do Bem Apae de S. Bernardo	(30.731)	(22.509)
Repasse - Campanha Troco do Bem Apae de S. José	(8.651)	(29.191)
Repasse - Campanha Troco do Bem Apae de Santo André	(58.275)	(61.133)
Repasse - Campanha Troco do Bem Apae de São Caetano	(5.759)	(4.732)
Repasse - Campanha Troco do Bem Apae de Sorocaba	(30.775)	(24.191)
Repasse - Campanha Troco do Bem Apae de Tatuí	(21.486)	(27.115)
Repasse - Campanha Troco do Bem Apae de São Paulo	(783)	(311)
Repasse - Revista Coop para Apae de Diadema	(4.076)	(3.691)
Repasse - Revista Coop para Apae de Sorocaba	(11.727)	(11.247)
Repasse - Revista Coop para Apae de Tatuí	(12.901)	(11.448)
Repasse - Revista Coop para Apae de Maua	(13.060)	(8.449)
Repasse - Revista Coop para Apae de Piracicaba	(3.131)	(1.980)
Repasse - Revista Coop para Apae de S.B do Camo	(23.537)	(28.798)
Repasse - Revista Coop para Apae de Santo Andre	(49.508)	(45.566)
Repasse - Revista Coop para Apae de São Caetano do Sul	(7.932)	(7.348)
Repasse - Revista Coop para Apae de São Paulo	(465)	(575)
Repasse - Campanha Troco do Bem Apae de S. José	(10.313)	-
<b>Total</b>	<b><u>284.703</u></b>	<b><u>300.467</u></b>

### 11.3 RECEITA TOTAL DO TITULO DE CAPITALIZAÇÃO

	2017	2016
<b>RECEITA TOTAL DO TITULO DE CAPITALIZAÇÃO</b>		
Receita Invest Capitalização - Produto Valecap - modalidade	7.614.393	4.132.661
Receita Invest Capitalização - Produto Valecap - modalidade	-	2.583.654
Repassé Invest Cap Apae de Aparecida	(212.175)	(166.557)
Repassé Invest Cap Apae de Caçapava	(243.749)	(210.179)
Repassé Invest Cap Apae de Cachoeira Paulista	( 91.581)	(89.227)
Repassé Invest Cap Apae de Campos do Jordão	(103.131)	(113.021)
Repassé Invest Cap Apae de Caraguatatuba	(137.641)	(135.799)
Repassé Invest Cap Apae de Cruzeiro	(166.831)	-
Repassé Invest Cap Apae de Cunha	(108.077)	(85.846)
Repassé Invest Cap Apae de Guaratingueta	(286.046)	(240.692)
Repassé Invest Cap Apae de Ilha bela	(102.948)	(72.373)
Repassé Invest Cap Apae de Jacareí	(239.221)	(239.478)
Repassé Invest Cap Apae de Lorena	(211.139)	(166.507)
Repassé Invest Cap Apae de Matão	(120.000)	(70.000)
Repassé Invest Cap Apae de Pindamonhangaba	(247.472)	(203.239)
Repassé Invest Cap Apae de Roseira	(55.850)	(64.490)
Repassé Invest Cap Apae de São Jose dos Campos	(365.235)	(306.345)
Repassé Invest Cap Apae de Taubate	(288.530)	(270.654)
Repassé Invest Cap Apae de Ubatuba	(147.759)	(61.882)
<b>Total</b>	<b><u>4.487.008</u></b>	<b><u>4.220.026</u></b>

## 11.4 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

	2017	2016
<b>RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</b>		
Contribuição Anual Apae	56.736	95.863
Contribuição Mensal Apae	383.484	334.409
Renegociação de Contribuição (Mensalidades)	34.621	-
Repasse Conselho de Batatais	(5.597)	(6.238)
Repasse Conselho de Catanduva	(5.993)	(5.364)
Repasse Conselho de Guaratinguetá	(2.875)	(6.159)
Repasse Conselho de Guarulhos	(6.727)	(5.006)
Repasse Conselho de Jaboticabal	(6.075)	(5.749)
Repasse Conselho de Jau	(2.107)	(2.032)
Repasse Conselho de Lençóis Paulista	(4.378)	(3.717)
Repasse Conselho de Martinópolis	(2.609)	(703)
Repasse Conselho de Miracatu	(3.071)	(1.853)
Repasse Conselho de Mogi Mirim	(4.415)	(3.531)
Repasse Conselho de Nova Odessa	(7.835)	(7.277)
Repasse Conselho de Ourinhos	(3.542)	(1.262)
Repasse Conselho de Penapolis	(4.778)	(3.693)
Repasse Conselho de Pirassununga	(6.529)	(6.446)
Repasse Conselho de São Caetano do Sul	(6.865)	(6.210)
Repasse Conselho de São Vicente	(3.853)	(2.787)
Repasse Conselho de Porto Feliz	-	1.641
Repasse Conselho de Rancharia	-	(2.152)
Repasse Conselho de Taquarituba	(3.358)	(3.063)
Repasse Conselho de Tatui	(5.677)	(1.031)
Repasse Conselho de Tupã	(2.438)	(1.812)
Repasse Conselho de Varzea Paulista	(3.516)	(5.628)
Repasse Conselho de Votuporanga	(2.927)	(2.389)
Repasse Conselho de Itu	(1.333)	(6.751)
<b>Total</b>	<b>378.343</b>	<b>341.060</b>

## 11.5 REPASSE ALGAR TELECOM

	2017	2016
<b>REPASSE ALGAR TELECOM</b>		
Recebimento Algar Telecom	76.473	8.687
Repasse Apae de Altinópolis	(292)	-
Repasse Apae de Orlandia	(31.156)	(3.659)
Repasse Apae de Sales Oliveira	(9.221)	(1.032)
Repasse Sollo Serv. De Call Center - Algar Telecom	(30.373)	-
<b>Total</b>	<b>5.431</b>	<b>3.996</b>

## 11.6 RECEITA DE TITULOS ABC- CAP

	2017	2016
<b>RECEITA DE TITULOS ABC - CAP</b>		
Receita Titulo ABC CAP- Apae São Paulo	-	248.990
Repasse ABC - CAP- Apae Diadema	-	(9.680)
Repasse ABC - CAP- Apae Maua	-	(31.608)
Repasse ABC - CAP - Apae Mogi das Cruzes	-	(66.489)
Repasse ABC - CAP- Apae Santo André	-	(36.610)
Repasse ABC - CAP- Apae São Caetano do Sul	-	(50.572)
Repasse ABC - CAP- Apae Itaquaquetuba	-	(6.037)
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>47.994</u>

## 11.7 PROGRAMA TROCO SOLIDÁRIO (SUPERMERCADOS)

	2017	2016
<b>REPASSE PROGRAMA TROCO SOLIDÁRIO</b>		
Receita Apae de Araras	74	-
Receita Apae de Franca	21	-
Receita Apae de São Carlos	34	-
Recebimento Programa troco solidário	2.489	-
Repasse Apae de Araçatuba	(64)	-
Repasse Apae de Araraquara	(17)	-
Repasse Apae de Catanduva	(88)	-
Repasse Apae de araras	(94)	-
Repasse Apae de Ribeirão preto	(675)	-
Repasse Apae de São Carlos	(134)	-
Repasse Apae de Franca	(117)	-
Repasse Apae de São José do Rio Preto	(176)	-
<b>Total</b>	<u>1.252</u>	<u>-</u>

## 11.8 PROGRAMA SUPER SALDO MODA E ACESSÓRIO

	2017	2016
<b>REPASSE PROGRAMA SUPER SALDO MODA E ACESSÓRIO</b>		
Receita Programa super saldo moda e acessório	1.361	-
Repasse Apae Ribeirão Preto	(885)	-
<b>Total</b>	<u>476</u>	<u>-</u>

### 11.9 REPASSE TROCO SOLIDÁRIO (CHOCOLATES MUNICK)

	2017	2016
Receita troco solidário	639	-
Repasse Apae São Paulo	(246)	-
<b>Total</b>	<b>394</b>	<b>-</b>

### 11.10 REPASSE PROGRAMA BONUS ESFERA

	2017	2016
Receita Bonus esfera	470	-
<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>-</b>
<b>Total Receitas e Repasses- Federação das Apaes</b>	<b>5.497.799</b>	<b>5.155.718</b>

## 12. TRABALHO VOLUNTARIO

Durante o exercício de 2017 a Entidade apurou um custo de R\$ 264.910 (R\$ 268.588 em 2016) decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

## 13. ISENÇÃO PREVIDENCIARIA USUFRUIDA

Em atendimento a legislação vigente valores relativos as isenções previdenciárias gozadas durante o exercício de 2017, correspondem ao montante de R\$ 208.404 (R\$ 199.740 em 2016).

## 14. RENUNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IPVA, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

## 15. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## **16. COBERTURA DE SEGUROS**

A entidade mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos a/ou responsabilidades.

## **17. IMUNIDADE TRIBUTARIA**

A ENTIDADE é imune a incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

## **18. FORMA JURIDICA CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE**

A ENTIDADE é uma associação sem fins lucrativos e de fins não econômicos regida pelo seu Estatuto Social que contempla os artigos 44 a 61 do Código Civil.

## **19. CARACTERISTICA DA IMUNIDADE**

A ENTIDADE é uma associação sem fins lucrativos e de fins não econômicos, previsto no artigo 9º do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo.

## **20. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIBUTARIA**

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributária é o Código Tributário Nacional (CTN). O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos:

- a) não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- b) aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- c) mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

## **21. GRATUIDADES EM ASSISTENCIA SOCIAL**

Nos termos do Estatuto Social, a Federação das APAES do Estado tem por MISSÃO promover e articular ações de assessoramento, defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência e representar o movimento perante os organismos estaduais, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas APAES, na perspectiva da inclusão social de seus usuários.

Neste contexto, a FEAPAES/SP trabalhou na perspectiva de promover o assessoramento e capacitação às filiadas na busca da excelência dos serviços prestados, articulando com as esferas públicas, privada e social para defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla. Atividades estas que podem ser validadas no relatório de atividades de 2017.